

IMPRESA

Resultados 2º Trimestre 2013

IMPRESA – SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Capital Social Eur 84.000.000
Rua Ribeiro Sanches, 65
1200-787 LISBOA
Número Fiscal 502 437 464
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa



**Comunicado: Contas da IMPRESA do 2º trimestre de 2013****1. Principais factos:**

- **A IMPRESA regressou aos resultados líquidos positivos**, com **3,2 M€** no 1º semestre de 2013 (resultados líquidos negativos de 1,1 M€ no 1º semestre de 2012). No **2º trimestre de 2013, os resultados líquidos aumentaram 86,1%**, passando de 2,2 M€ em 2012 para 4,1 M€
- **EBITDA de 14,2 M€ um aumento de 36,5%** em relação ao valor atingido no 1º semestre de 2012. No 2º trimestre de 2013, o EBITDA foi de 10,6 M€, um aumento de 13,6% face ao 2º trimestre de 2012.
- **Redução de 7,3 % dos custos operacionais** (sem considerar amortizações e depreciações) com os custos fixos a caírem 9,2% No 2º trimestre 2013, os custos operacionais caíram 7,8% face ao 2º trimestre de 2012.
- A IMPRESA **atingiu, no 1º semestre de 2013, receitas consolidadas de 112,3 M€**, uma descida homóloga de apenas 3,3%, devido, principalmente, à quebra das receitas de publicidade, mas registando-se um crescimento nas receitas de multimédia.
- **A SIC liderou os targets comerciais** no 1º semestre de 2013, no dia e no horário nobre, atingindo uma audiência média de 24,8% e de 30,7%, respetivamente. A SIC lidera o horário nobre semanal desde janeiro.
- **O Grupo IMPRESA aumentou a sua quota no mercado publicitário**, quer no segmento televisão, quer no segmento imprensa.
- **Dívida Líquida de 201,4 M€**, em junho de 2013, ou seja, uma **redução de 17,4 M€** em termos homólogos.

Tabela 1. Principais Indicadores IMPRESA

(Valores em €)	Jun-13	Jun-12	var %	2ºT 2013	2ºT 2012	var %
Receitas Totais	112.346.241	116.214.589	-3,3%	60.701.884	63.640.606	-4,6%
Receitas Televisão	81.476.247	80.374.437	1,4%	44.072.118	44.374.111	-0,7%
Receitas Publishing	30.636.504	34.924.395	-12,3%	16.562.555	19.059.314	-13,1%
Receitas Outras & Interseg	233.490	915.757	-74,5%	67.211	207.181	-67,6%
Custos Operacionais (1)	98.107.135	105.783.729	-7,3%	50.058.037	54.270.183	-7,8%
EBITDA	14.239.106	10.430.860	36,5%	10.643.847	9.370.423	13,6%
Margem EBITDA	12,7%	9,0%		17,5%	14,7%	
EBITDA Televisão	14.294.589	9.425.626	51,7%	10.061.202	8.090.568	24,4%
EBITDA Publishing	1.868.405	1.717.837	8,8%	1.565.729	1.715.997	-8,8%
EBITDA Outras & Interseg	-1.923.888	-712.603	-170,0%	-983.084	-436.141	-125,4%
Resultado Líquidos	3.232.018	-1.127.549	n.a.	4.089.770	2.197.601	86,1%
Dívida Líquida (M€)	201,4	218,8	-8,0%			

Notas: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de imparidade. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações e perdas de imparidade





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no 1º semestre de 2013, receitas consolidadas de 112,3 M€, uma redução de apenas 3,3% em relação aos valores do 1º semestre de 2012. No 2º trimestre de 2013, as receitas consolidadas foram de 60,7 M€, o que representou uma descida de 4,6% em relação ao valor registado no 2º trimestre de 2012.

Da atividade do 2º trimestre de 2013 é de referir o seguinte:

- Descida de 7,8% dos custos operacionais.
- Aumento de 92,1% nas receitas de multimédia.
- Descida de 0,6% das receitas de subscrição de canais, devido à retração do mercado doméstico, não totalmente compensada pelo crescimento da área internacional.
- Descida de 13,3% nas receitas publicitárias, refletindo, todavia, um melhor desempenho que o mercado publicitário.
- Descida de 9,1% nas receitas de circulação, comparação afetada pela descontinuação de alguns títulos em 2012.
- Descida de 22,4% na venda de produtos associados.

Tabela 2. Receitas Totais						
(Valores em €)	Jun-13	Jun-12	var %	2ºT 2013	2ºT 2012	var %
Total Receitas	112.346.241	116.214.589	-3,3%	60.701.884	63.640.606	-4,6%
Publicidade	55.737.394	62.079.492	-10,2%	31.514.116	36.352.534	-13,3%
Subscrição Canais	22.285.068	22.482.375	-0,9%	11.199.585	11.267.017	-0,6%
Circulação	13.521.204	14.925.627	-9,4%	6.742.963	7.416.335	-9,1%
Multimedia	14.434.750	8.495.160	69,9%	8.017.917	4.173.593	92,1%
Produtos Associados	1.882.949	2.005.010	-6,1%	790.371	1.018.631	-22,4%
Outras & Interseg	4.484.876	6.226.924	-28,0%	2.436.932	3.412.496	-28,6%

No 1º semestre de 2013, os custos operacionais, sem considerar amortizações e depreciações, desceram 7,3% em relação a junho de 2012, como consequência das medidas de reestruturação tomadas em 2012. Os custos variáveis caíram 6,3%, com os custos de produção e programação a serem responsáveis por esta descida. Os custos fixos desceram 9,0% no mesmo período, devido à redução dos custos com pessoal e FSE's. No 2º trimestre de 2013, a IMPRESA registou uma descida homóloga de 7,8% nos custos operacionais consolidados.

As boas performances, a nível das receitas e dos custos operacionais, permitiram que o EBITDA consolidado, no 1º semestre de 2013, atingisse o montante de 14,2 M€, o que representou um ganho de 36,5% em relação ao valor obtido no período homólogo. A margem EBITDA foi de 12,7% que compara com uma margem de 9% atingida no período homólogo. No 2º trimestre de 2013, o EBITDA consolidado foi de 10,6 M€, um aumento de 13,6% face ao 2º trimestre de 2012, e a margem EBITDA atingiu 17,5% que compara com 14,7% no 2º trimestre de 2012.

O volume de amortizações desceu 24,7%, para 2,8 M€, no 1º semestre de 2013, refletindo o encerramento e a alienação de algumas atividades em 2012. No 2º trimestre de 2013, a descida das amortizações foi de 27,2%.

No 1º semestre de 2013, os resultados financeiros negativos melhoraram 8,9% relativamente a junho de 2012, atingindo 5,9 M€. Esta variação é explicada, favoravelmente, pelas reduções do valor do passivo remunerado e das perdas cambiais,



e, em sentido contrário, pela evolução negativa dos resultados da participada Lusa. No 2º trimestre de 2013, os resultados financeiros negativos melhoraram 7,9%.

O resultado antes de impostos e interesses sem controlo, no 1º semestre de 2013, atingiu 5,5 M€, que compara com o valor de apenas 156,0 mil euros atingido em junho de 2012. No que se refere ao 2º trimestre de 2013, o resultado antes de impostos e interesses sem controlo foi de 6,3 M€ euros, um aumento de 47,2% face ao valor de 4,3 M€ registado no 2º trimestre de 2012.

No 1º semestre de 2013, a IMPRESA regressou aos resultados líquidos positivos com um valor de 3,2 M€, que compara com um resultado líquido negativo de 1,1 M€, atingido em junho de 2012. No 2º trimestre de 2013, os resultados líquidos aumentaram 86,1%, passando de 2,2 M€, em 2012, para 4,1 M€.

Tabela 3. Demonstração de Resultados Consolidada						
(Valores em €)	Jun-13	Jun-12	var %	2ºT 2013	2ºT 2012	var %
Receitas Totais	112.346.241	116.214.589	-3,3%	60.701.884	63.640.606	-4,6%
Televisão	81.476.247	80.374.437	1,4%	44.072.118	44.374.111	-0,7%
Publishing	30.636.504	34.924.395	-12,3%	16.562.555	19.059.314	-13,1%
Outras & Interseg	233.490	915.757	-74,5%	67.211	207.181	-67,6%
Custos Operacionais (1)	98.107.135	105.783.729	-7,3%	50.058.037	54.270.183	-7,8%
Total EBITDA	14.239.106	10.430.860	36,5%	10.643.847	9.370.423	13,6%
Margem EBITDA	12,7%	9,0%		17,5%	14,7%	
Televisão	14.294.589	9.425.626	51,7%	10.061.202	8.090.568	24,4%
Publishing	1.868.405	1.717.837	8,8%	1.565.729	1.715.997	-8,8%
Outras & Interseg	-1.923.888	-712.603	-170,0%	-983.084	-436.141	-125,4%
Amortizações	2.845.028	3.780.588	-24,7%	1.329.878	1.827.041	-27,2%
EBIT	11.394.078	6.650.272	71,3%	9.313.969	7.543.382	23,5%
Margem EBIT	10,1%	5,7%		15,3%	11,9%	
Res Financeiros (-)	5.914.448	6.494.229	-8,9%	2.992.904	3.250.024	-7,9%
Res. Ant. Imp.& Int. s/controlo	5.479.630	156.043	3411,6%	6.321.065	4.293.358	47,2%
Imposto (IRC)(-)	2.247.612	742.846	202,6%	2.230.708	1.556.919	43,3%
Interesses sem controlo (-)	0	3.646	-100,0%	587	1.738	-66,2%
Imparidades	0	537.098	-100,0%	0	537.098	-100,0%
Resultados Líquidos	3.232.018	-1.127.547	n.a.	4.089.770	2.197.603	86,1%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de imparidade. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações nem das perdas de imparidade.

Em termos de balanço, a dívida líquida, no final de junho de 2013, cifrava-se em 201,4 M€, ou seja, 17,4 M€ inferior ao valor de junho de 2012 (218,8 M€) e 12,0 M€ inferior ao valor de março de 2013 (213,4 M€). No final do 1º semestre, a dívida de médio e longo prazo representava cerca de 70% do total da dívida bancária líquida.



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

3. Televisão – SIC

Tabela 4. Indicadores Televisão

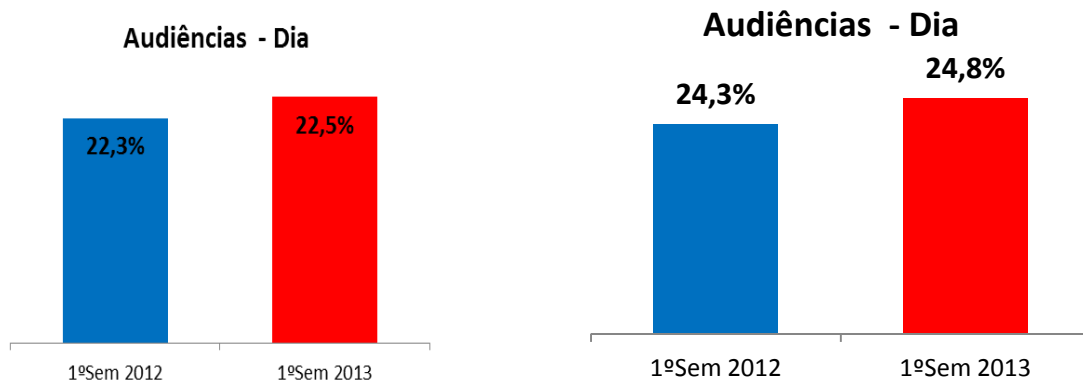
	Jun-13	Jun-12	var %	2ºT 2013	2ºT 2012	var %
Total Receitas	81.476.247	80.374.437	1,4%	44.072.118	44.374.111	-0,7%
Publicidade	42.094.325	46.277.785	-9,0%	23.506.555	27.162.173	-13,5%
Subscrição Canais	22.285.068	22.482.375	-0,9%	11.199.585	11.267.017	-0,6%
Multimedia	14.434.750	8.495.160	69,9%	8.017.917	4.173.593	92,1%
Outras	2.662.104	3.119.116	-14,7%	1.348.061	1.771.328	-23,9%
Custos Operacionais (1)	67.181.658	70.948.811	-5,3%	34.010.916	36.283.543	-6,3%
EBITDA	14.294.589	9.425.626	51,7%	10.061.202	8.090.568	24,4%
EBITDA (%)	17,5%	11,7%		22,8%	18,2%	
Res. Antes Impostos	11.040.595	5.462.901	102,1%	8.453.252	6.064.107	39,4%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações.

A SIC terminou o 1º semestre de 2013 com um total de receitas de 81,5 M€, o que representou um aumento de 1,4%, apesar da quebra do mercado publicitário, sendo de registar o crescimento das receitas multimédia. No 2º trimestre de 2013, as receitas totais atingiram 44,1 M€, uma descida de apenas 0,7% face ao período homólogo de 2012.

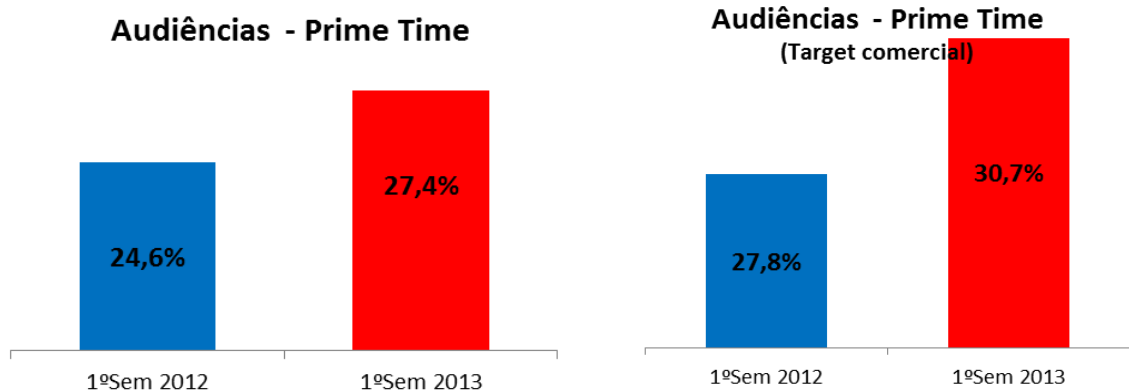
No 1º semestre de 2013, as receitas de publicidade desceram 9%, para 42,1 M€, uma variação inferior à registada no mercado publicitário. Esta performance deveu-se à melhoria das audiências, principalmente no horário nobre e nos targets comerciais, o que permitiu à SIC ganhar quota de mercado. No 2º trimestre de 2013, as receitas publicitárias apresentaram uma descida de 13,5%, para 23,5 M€.

No 1º semestre de 2013, as audiências médias diárias da SIC atingiram 22,5%. A aposta nos targets comerciais em termos de programação continuou a dar resultados, com a obtenção, nestes alvos, de uma audiência média de 24,8%, um ganho de 0,5 pontos percentuais em relação ao período homólogo.



Os maiores ganhos de audiência registaram-se no horário nobre, com uma audiência média de 27,4% no 1º semestre de 2013, superior à média da estação. Também nos targets comerciais a subida foi superior, atingindo no 1º semestre de 2013 um valor de 30,7%, um ganho de 2,9 pontos percentuais relativamente ao período homólogo.





Para a melhoria das audiências da SIC e o bom comportamento nos targets comerciais contribuíram as audiências das novelas *Dancin' Days* e *Avenida Brasil*. Da restante programação do 1º semestre de 2013, de destacar a área da informação, com o *Jornal da Noite*, bem como a *Gala Globos de Ouro*, uma parceria com a CARAS, e a *Liga Europa* de futebol, nomeadamente, a final realizada entre o *Benfica* e o *Chelsea*.

As receitas de subscrição dos canais temáticos apresentaram uma ligeira descida de 0,9% para 22,3 M€, no 1º semestre de 2013. Esta descida deveu-se à retração do mercado doméstico, que não foi totalmente compensada pelo crescimento de 7,8% das receitas internacionais. Ainda neste semestre, a SIC Notícias arrancou com emissões para o Canadá e França, a SIC Internacional retomou as transmissões para a Austrália e a SIC Mulher comemorou o seu 10º aniversário.

O tráfego dos sites da SIC continuou a registar um crescimento assinalável. No 1º semestre de 2013, o número de visitas médias mensais cresceu 12,4%, para 4,2 milhões, e o número de page views mensal atingiu 31,8 milhões, ou seja, uma subida de 8,3%.

O esforço de contenção de custos refletiu-se, no 1º semestre de 2013, numa descida dos custos operacionais em 5,3%, em termos homólogos, influenciada principalmente por menores custos de programação e de FSE's. No 2º trimestre de 2013, os custos operacionais apresentaram uma descida de 6,3%.

Com esta evolução operacional favorável, no 1º semestre de 2013, o EBITDA cresceu 51,7%, atingindo 14,3 M€, a que corresponde uma margem de 17,5%, mais 5,8 pontos percentuais do que no período homólogo. No 2º trimestre de 2013, o EBITDA atingiu 10,1 M€, um aumento de 24,4% em relação ao 2º trimestre de 2012.

Esta evolução permitiu uma recuperação dos resultados antes de impostos, que atingiram 11,0 M€ no 1º semestre de 2013, ou seja, uma subida homóloga de 102,1%. No 2º trimestre de 2013, os resultados antes de impostos foram de 8,5 M€, que comparam com 6,1 M€ registados no 2º trimestre de 2012, ou seja, uma subida de 39,4%.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

4. IMPRESA Publishing

Tabela 5. Indicadores Publishing

	Jun-13	Jun-12	var %	2ºT 2013	2ºT 2012	var %
Total Receitas	30.636.504	34.924.395	-12,3%	16.562.555	19.059.314	-13,1%
Publicidade	13.614.140	15.801.707	-13,8%	7.991.019	9.204.623	-13,2%
Circulação	13.521.204	14.925.627	-9,4%	6.742.963	7.416.335	-9,1%
Produtos Associados	1.882.949	2.005.010	-6,1%	790.371	1.018.631	-22,4%
Outras	1.618.211	2.192.051	-26,2%	1.038.202	1.419.725	-26,9%
Custos Operacionais (1)	28.768.099	33.206.558	-13,4%	14.996.826	17.343.318	-13,5%
EBITDA	1.868.405	1.717.837	8,8%	1.565.729	1.715.997	-8,8%
EBITDA (%)	6,1%	4,9%		9,5%	9,0%	
Res. Antes Impostos	503.370	-89.883	n.a.	876.697	802.676	9,2%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações.

No segmento do publishing, no 1º semestre de 2013, as receitas totais registaram uma descida de 12,3%, para 30,6 M€. Esta descida das receitas foi transversal a todas as atividades da IMPRESA Publishing. No 2º trimestre, as receitas totais desceram 13,1%, para 16,6 M€.

As receitas publicitárias desceram 13,8%, no 1º semestre de 2013, em relação ao período homólogo. Este segmento continua a ser particularmente afetado pelo ambiente recessivo da economia portuguesa, conseguindo, no entanto, um melhor comportamento do que o respetivo mercado. No 2º trimestre de 2013, as receitas de publicidade apresentaram uma queda de 13,2%, para 8,0 M€.

As receitas de circulação desceram 9,4% no 1º semestre de 2013, atingindo 13,5 M€, refletindo também a contração da economia e a descontinuação de alguns títulos. No 2º trimestre de 2013, as receitas de circulação desceram 9,1%, atingindo 6,7 M€.

Apesar da queda global de vendas, a continuada aposta no digital permitiu registar um forte crescimento nas vendas em formato digitais. No final do 1º semestre de 2013, o número total de subscrições digitais representou cerca de 15% do total de assinantes, ultrapassando os 15.000 indivíduos. Nestes seis meses de 2013, o número de assinantes digitais cresceu 36% relativamente ao final de 2012. No caso particular das publicações Exame Informática e Exame, os assinantes digitais já representam mais de 10% do total da circulação paga, e o jornal Expresso é o líder destacado entre as versões digitais, com vendas semanais superiores a 7.000 exemplares.

Por outro lado, os sites da IMPRESA Publishing continuaram a crescer em termos de tráfego. No 1º semestre de 2013, os sites atingiram uma média mensal de 14,3 milhões de visitas e 78,2 milhões de pageviews. Estes valores significaram um crescimento de 9,4% em visitas e uma descida de 2,6% em pageviews, face aos valores médios do 1º semestre de 2012. De destacar o comportamento do site do EXPRESSO, que, no 1º semestre de 2013, atingiu uma média mensal de 7,8 milhões de visitas e 36,1 milhões de pageviews, ou seja, crescimentos de 40,3% e de 18,1%, respetivamente.

Enfrentando uma conjuntura difícil, as vendas de produtos associados apresentaram uma descida de 6,1%, no 1º semestre de 2013, atingindo 1,9 M€. No 2º trimestre de 2013, as receitas com produtos associados desceram 22,4% relativamente ao 2º trimestre de 2012.



Tirando partido das medidas tomadas em 2012, os custos operacionais apresentaram, no 1º semestre de 2013, uma descida de 13,4%. No 2º trimestre de 2013 a descida foi de 13,5%.

Esta evolução operacional no 1º semestre de 2013 permitiu atingir um EBITDA de 1,9 M€, um crescimento de 8,8%, com uma margem de 6,1%, 1,2 pontos percentuais acima da margem do 1º semestre de 2012. No 2º trimestre de 2013, a margem atingida foi de 9,5% que compara com 9,0% no 2º trimestre de 2012.

Esta evolução permitiu obter resultados antes de impostos positivos no 1º semestre de 2013, atingindo 503,4 mil euros, que comparam com 89,9 mil euros negativos registados no semestre homólogo. No 2º trimestre de 2013, os resultados antes de impostos foram de 876,7 mil euros, ou seja, um crescimento de 9,2% face aos resultados atingidos no 2º trimestre de 2012.

No 1º semestre de 2013, são de destacar as seguintes realizações na área do publishing:

- O EXPRESSO celebrou o seu 40º aniversário, com a realização de uma Gala Musical e uma Conferência Internacional no CCB – Centro Cultural de Belém e a organização de uma exposição itinerante, a decorrer durante todo o ano em várias cidades do país, sobre a história dos últimos 40 anos de Portugal e do Mundo e de conferências sobre temas de atualidade nacional. Depois de, no 1º trimestre, ter visitado Lisboa, Coimbra e Braga, no 2º trimestre a exposição esteve presente em Aveiro, Viseu, e Faro. Em paralelo com as exposições, realizaram-se conferências sobre temas importantes da atualidade: Portugal no Mundo, Saúde e Segurança Social, Demografia, Tecnologia e Ciência, Educação e Setor Energético.
- Entrega do Prémio Pessoa 2012 a Richard Zenith, com a presença de S.Ex^a. o Presidente da República.
- A VISÃO celebrou o seu 20º aniversário, organizando uma Grande Conferência, na Fundação Champalimaud, subordinada ao tema “Reinventar o Futuro”.
- Gala dos Globos de Ouro, parceria da CARAS com a SIC.
- Prémio Mulher ACTIVA.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

5. IMPRESA Outras

Tabela 6. Indicadores Outras

	Jun-13	Jun-12	var %	2ºT 2013	2ºT 2012	var %
Total Receitas	233.490	915.757	-74,5%	67.211	207.181	-67,6%
DGSM	-	288.336	n.a.	-	98.411	n.a.
InfoPortugal	688.749	811.857	-15,2%	427.567	379.512	12,7%
Olhares	88.698	110.617	-19,8%	40.092	50.113	-20,0%
Outras & Interseg	-543.957	-295.053	84,4%	-400.448	-320.855	24,8%
Custos Operacionais (1)	2.157.378	1.628.361	32,5%	1.050.295	643.322	63,3%
EBITDA	-1.923.888	-712.603	-170,0%	-983.084	-436.141	-125,4%
EBITDA (%)	-824,0%	-77,8%		-1462,7%	-210,5%	

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações e Depreciações + Perdas de imparidade. (1) Não considera o efeito das amortizações e depreciações e perdas de imparidade.

No 1º semestre de 2013, a IMPRESA Outras atingiu uma faturação de 233,5 mil euros, o que representou uma descida de 74,5% em relação ao 1º semestre de 2012. No 2º trimestre de 2013, as receitas totais desceram 67,6%, para 67,2 mil euros. Estas descidas refletem, principalmente, o encerramento e alienação de várias atividades, como foi o caso da IMPRESA.DGSM.

Nas principais atividades, a evolução foi a seguinte:



A INFOPORTUGAL atingiu, no 1º semestre de 2013, receitas de 688,8 mil euros, uma redução de 15,2%. Contudo, no 2º trimestre de 2013, registou-se um crescimento de 12,7% face ao 2º trimestre de 2012, com uma contribuição positiva das áreas Editoriais e de Desenvolvimento.



A Olhares, que, no 1º semestre de 2013, passou a ser detida em 100% pelo Grupo IMPRESA, teve uma descida de 19,8% da faturação total no 1º semestre de 2013. Esta quebra deveu-se, essencialmente, à descida nas receitas de publicidade do site, que não foi compensada pelas receitas provenientes da Academia Olhares. No início do 2º trimestre de 2013 foi lançado o 2º curso de fotografia intermédio, o que contribuiu para o aumento da venda de cursos online.



6. Perspetivas

A IMPRESA, não obstante um contexto macroeconómico ainda adverso, reitera os objetivos anuais, que passam pela melhoria dos resultados operacionais, diversificação de receitas, resultados líquidos positivos e continuação de redução do passivo remunerado.

Lisboa, 29 de julho de 2013

Pela Administração

José Freire
Diretor Relações com Investidores
www.impresa.pt



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	30 de Junho de 2013	31 de Dezembro de 2012
ACTIVOS NÃO CORRENTES:		
<i>Goodwill</i>	300.892.821	300.892.821
Activos intangíveis	388.870	446.692
Activos fixos tangíveis	28.568.220	30.621.140
Investimentos financeiros	6.606.734	6.576.068
Propriedades de investimento	6.231.074	6.231.074
Direitos de transmissão de programas e existências	12.799.595	12.290.879
Outros activos não correntes	4.660.816	4.908.501
Activos por impostos diferidos	1.385.288	1.689.961
Total de activos não correntes	<u>361.533.418</u>	<u>363.657.136</u>
ACTIVOS CORRENTES:		
Direitos de transmissão de programas e existências	17.236.447	19.829.850
Clientes e contas a receber	42.277.205	28.843.939
Outros activos correntes	5.199.716	5.331.179
Caixa e equivalentes de caixa	3.680.719	1.890.379
Total de activos correntes	<u>68.394.087</u>	<u>55.895.347</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u><u>429.927.505</u></u>	<u><u>419.552.483</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	36.179.272	36.179.272
Reserva legal	1.050.761	1.050.761
Resultados transitados e outras reservas	(2.403.750)	2.565.037
Resultado consolidado líquido do período	3.232.018	(4.893.713)
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe	<u>122.058.301</u>	<u>118.901.357</u>
Capital próprio atribuível aos interesses sem controlo	-	59.926
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u><u>122.058.301</u></u>	<u><u>118.961.283</u></u>
PASSIVO:		
PASSIVOS NÃO CORRENTES:		
Empréstimos obtidos	139.321.935	146.121.284
Locações financeiras	9.452.749	10.984.550
Provisões	5.332.452	5.135.011
Total de passivos não correntes	<u>154.107.136</u>	<u>162.240.845</u>
PASSIVOS CORRENTES:		
Empréstimos obtidos	65.743.685	59.858.586
Fornecedores e contas a pagar	33.455.113	34.121.906
Locações financeiras	3.283.427	3.710.383
Outros passivos correntes	51.279.843	40.659.480
Total de passivos correntes	<u>153.762.068</u>	<u>138.350.355</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	<u><u>429.927.505</u></u>	<u><u>419.552.483</u></u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada da posição financeira consolidada em 30 de Junho de 2013.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 2012

(Montantes expressos em Euros)

	30 de Junho de 2013	30 de Junho de 2012	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2013	Segundo trimestre de 2012
PROVEITOS OPERACIONAIS:				
Prestações de serviços	96.410.016	97.889.065	52.774.565	54.222.980
Vendas	15.368.627	17.097.960	7.484.105	8.488.998
Outros proveitos operacionais	567.598	1.227.564	443.214	928.628
Total de proveitos operacionais	<u>112.346.241</u>	<u>116.214.589</u>	<u>60.701.884</u>	<u>63.640.606</u>
CUSTOS OPERACIONAIS:				
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(38.114.084)	(43.634.168)	(19.143.117)	(22.681.218)
Fornecimentos e serviços externos	(32.993.620)	(32.697.814)	(17.301.295)	(16.760.856)
Custos com o pessoal	(25.728.283)	(27.881.165)	(12.941.241)	(13.995.407)
Amortizações e depreciações	(2.845.028)	(3.780.588)	(1.329.878)	(1.827.041)
Provisões e perdas de imparidade	(253.720)	(820.098)	(118.720)	(697.098)
Outros custos operacionais	(1.017.428)	(1.287.582)	(553.664)	(672.702)
Total de custos operacionais	<u>(100.952.163)</u>	<u>(110.101.415)</u>	<u>(51.387.915)</u>	<u>(56.634.322)</u>
Resultados operacionais	<u>11.394.078</u>	<u>6.113.174</u>	<u>9.313.969</u>	<u>7.006.284</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:				
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	130.006	393.768	82.719	230.930
Juros e outros custos e proveitos financeiros	(6.044.454)	(6.887.997)	(3.075.623)	(3.480.954)
	<u>(5.914.448)</u>	<u>(6.494.229)</u>	<u>(2.992.904)</u>	<u>(3.250.024)</u>
Resultados antes de impostos	<u>5.479.630</u>	<u>(381.055)</u>	<u>6.321.065</u>	<u>3.756.260</u>
Impostos sobre o rendimento do período	(2.247.612)	(742.848)	(2.230.708)	(1.556.921)
Resultado consolidado líquido do período	<u>3.232.018</u>	<u>(1.123.903)</u>	<u>4.090.357</u>	<u>2.199.339</u>
Rendimento integral	<u>3.232.018</u>	<u>(1.123.903)</u>	<u>4.090.357</u>	<u>2.199.339</u>
Atribuível a:				
Accionistas da empresa-mãe	3.232.018	(1.127.549)	4.089.770	2.197.601
Interesses sem controlo	-	3.646	587	1.738
Resultado por acção:				
Básico	0,0192	(0,0067)	0,0243	0,0131
Diluído	0,0192	(0,0067)	0,0243	0,0131

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada do rendimento integral do semestre findo em 30 de Junho de 2013.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO